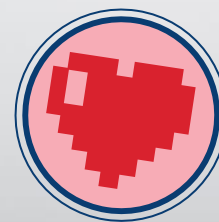


EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA





Atividade Semanal Recesso – 3º ano

13 a 17 de abril de 2020



DICA DE HOJE – 3º ANO

13/04 – SEGUNDA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Pesquisa	Gráfico	Brincadeira	Ajudar
<p>O adulto realizará a leitura do conto: “O Príncipe-Rã” dos Irmãos Grimm.</p> <p>Livro texto – Ler e Escrever, pág. 54 – 56.</p> <p>ANEXO 1</p> 	<p>A criança fará uma pesquisa com 15 pessoas (via WhatsApp ou ligação) para saber qual COR mais gostam?</p> <p>Registrar tudo numa tabela.</p> <p>ANEXO 2</p>	<p>Com a informação da tabela, a criança recortará vários quadrados numa folha de papel e deverá colar um em cima do outro formando um gráfico das CORES preferidas da pesquisa.</p> <p>Veja no:</p> <p>ANEXO 3</p>	<p>Memória dos objetos</p> <p>Disponível em: https://paisefilhos.uol.com.br/familia/criancas-em-casa-22-brincadeiras-e-atividades-para-fazer-com-os-filhos-durante-a-quarentena/</p> <p>Orientações ANEXO 4</p>	<p>Ajudar na tarefa doméstica: arrumar a cama.</p> 



ANEXO 1 – CONTO

CONTOS

O PRÍNCIPE-RÃ OU HENRIQUE DE FERRO

Irmsãos Grimm

Num tempo que já se foi, quando ainda aconteciam encantamentos, viveu um rei que tinha uma porção de filhas, todas lindas. A mais nova, então, era linda demais. O próprio sol, embora a visse todos os dias, sempre se deslumbrava, cada vez que iluminava o rosto dela.

O castelo real ficava ao lado de uma floresta sombria na qual, embaixo de uma frondosa tília, havia uma fonte. Em dias de muito calor, a filha mais nova do rei vinha sentar-se ali e, quando se aborrecia, brincava com sua bola de ouro, atirando-a para cima e apanhando-a com as mãos.

Uma vez, brincando assim, a bola de ouro, jogada para o ar, não voltou para as mãos dela. Caiu na relva, rolou para a fonte e desapareceu nas suas águas profundas.

"Adeus, minha bola de ouro!", pensou a princesa. "Nunca mais vou ver você!" E começou a chorar alto. Então, uma voz perguntou:

— Por que chora, a filha mais nova do rei? Suas lágrimas são capazes de derreter até uma pedra!

A princesa olhou e viu a cabecinha de um rã fora da água.



— Foi você que falou, bichinho dos charcos? Estou chorando porque minha bola de ouro caiu na água e sumiu.

— Fique tranquila e não chore mais. Eu vou buscá-la. Mas o que você me dará em troca?

— Tudo o que você quiser, rãzinha querida. Meus vestidos, minhas jóias, e até mesmo a coroa de ouro que estou usando.

— Vestidos, jóias e coroa de ouro de nada me servem. Mas se você quiser gostar de mim, se me deixar ser sua amiga e companheira de brincados, se me deixar sentar ao seu lado à mesa, comer no seu prato de ouro, beber no seu copo, dormir na sua cama e me prometer tudo isso, mergulho agora mesmo e lhe trago a bola.

— Claro! Se me trazer a bola, prometo tudo isso! — respondeu prontamente a princesa, pensando: "Mas que rãzinha boba! Ela que fique na água com suas iguais! Imagine se vou ter uma rã por amiga!".

Satisfeita com a promessa, a rã mergulhou e, depois de alguns minutos, voltou à tona trazendo a bola. Jogou-a na relva, e a princesa, feliz por ter recuperado seu brinquedo predileto, fugiu sem esperar a rã.

— Pare! Pare! — gritou a rã, tentando alcançá-la aos pulos. — Me leve consigo! Não vê que não posso correr tanto?

A princesa, porém, sem querer saber dela, correu para o palácio, fechou a porta e logo esqueceu a pobre rã. Assim, ela foi obrigada a voltar para a fonte.

No dia seguinte, quando o rei, a rainha e as filhas estavam jantando, ouviram um barulho estranho: Plaft!... Plaft!... alguém estava subindo a escadaria de mármore do palácio... O barulho cessou bem em frente à porta, e alguém chamou:

— Abra a porta, filha mais nova do rei!

A princesa foi atender e, quando deu com a rã, tornou a fechar a porta bem depressa e voltou para a mesa. O rei reparou que ela estava vermelhinha e apavorada.

— O que foi, filha? Aí fora está algum gigante, querendo pegar você?

— Não, paizinho... é uma rã horrorosa.

— E o que uma rã pode querer com você?

— Ai, paizinho! Ontem, quando eu brincava com a minha bola de ouro perto da fonte, ela caiu na água e afundou. Então, chorei muito. A rã foi buscar a bola para mim. Mas me fez prometer que, em troca, seríamos amigas e ela viria morar comigo. Eu prometi, porque nunca pensei que uma rã pudesse viver fora da água.



Nesse momento, a rã tornou a bater e cantou:

— Que coisa mais feia é essa, esquecer assim tão depressa a promessa que me fez! Se não quiser me ver morta, abra ligeiro essa porta, a filha mais nova do rei!

O rei olhou a filha severamente.

— O que você prometeu, tem de cumprir — disse — Vá lá e abra a porta!

Ela teve de obedecer. Mal abriu a porta, a rã entrou num pulo, foi direto até a cadeira da princesa e, quando a viu sentada, pediu:

— Ponha-me no seu colo!

Vendo que a filha hesitava, o rei zangou-se.

— Faça tudo o que a rã pedir — ordenou.

Mal se viu no colo da princesa, a rã pulou para a mesa, dizendo:

— Puxe o seu prato mais para perto para podermos comer juntas.

Assim fez a princesa, mas todos viram que ela estava morrendo de nojo. A rã comia com grande apetite, mas a princesa a cada bocado parecia se sufocar. Terminado o jantar, a rã bocejou dizendo:

— Estou cansada e com sono. Prepare uma cama bem quentinha para nós duas!

Ao ouvir isso, a princesa disparou a chorar. Tinha horror do corpinho





gelado e úmido da rã, e não queria dormir com ela de jeito nenhum. Suas lágrimas, porém, só conseguiram aumentar a zanga do rei:

— Quando você precisou, ela te ajudou. Não pode despezá-la agora!

Não tendo outro remédio, a princesa foi para o quarto carregando a rã, que dizia estar cansada demais para subir a escada. Chegando lá, largou-a no chão e foi se deitar sozinha.

— Que é isso? — reclamou a rã. — Você dorme no macio e eu aqui no chão duro? Ponha-me na cama, senão vou me queixar ao rei seu pai!

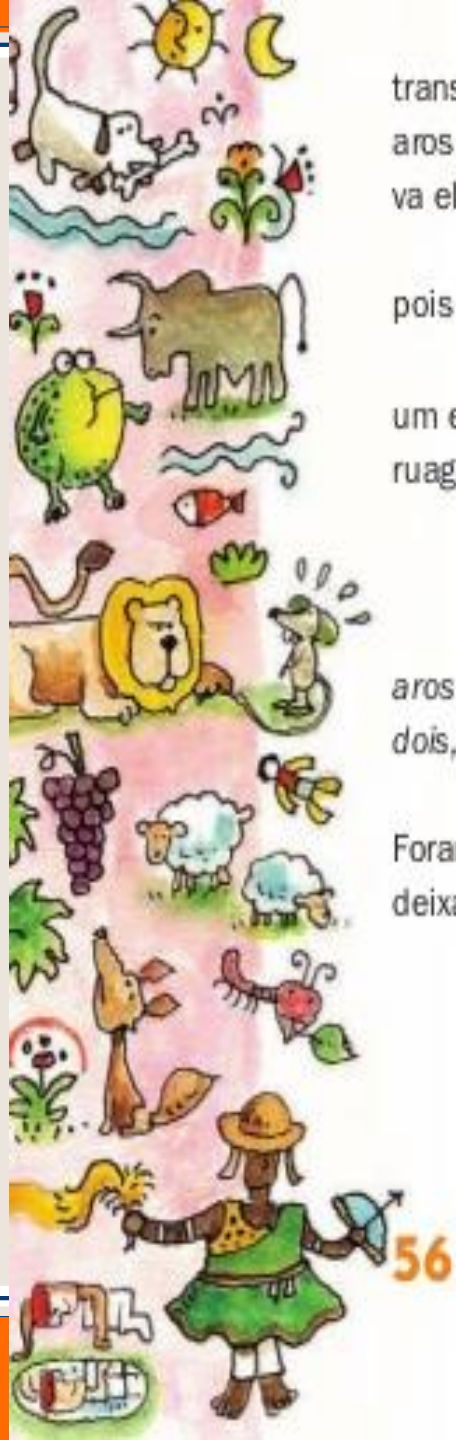
Ao ouvir isso, a princesa ficou furiosa. Agarrou a rã e atirou-a contra a parede com toda a força, gritando:

— Agora você vai ficar quieta para sempre, rã horrorosa!

E qual não foi o seu espanto, ao ver a rã cair e se transformar num príncipe de belos olhos amorosos!

Ele contou-lhe que se havia transformado em rã por artes de uma bruxa, e que ninguém, a não ser a princesa, poderia desencantá-lo. Disse também que no dia seguinte a levaria para o reino dele. Depois, com o consentimento do rei, ficaram noivos.

No outro dia, quando o sol acordou a princesa, a carruagem do príncipe já havia chegado. Era linda! Estava atrelada a oito cavalos brancos, todos eles com plumas brancas na cabeça, presas por correntes de ouro.



Com ela veio Henrique, o fiel criado do príncipe, que quando seu amo foi transformado em rã ficou tão triste que mandou prender seu coração com três aros de ferro, para que não se despedaçasse de tanta dor. Mas agora, ali estava ele com a carruagem, pronta para levar seu amo de volta ao seu reino.

Cheio de alegria, ajudou os noivos a se acomodar na carruagem, depois tomou seu lugar na parte de trás, e deu sinal de partida.

Já haviam percorrido um trecho do caminho, quando o príncipe ouviu um estalo muito próximo, como se alguma coisa se tivesse quebrado na carruagem. Espiou pela janelinha e perguntou:

— O que foi, Henrique? Quebrou alguma coisa na carruagem?

— Não, meu senhor — e ele explicou:

— *Tamanha a dor que eu senti quando o senhor virou rã que, com três aros de ferro, o meu coração eu prendi. Um aro rompeu-se agora, os outros dois, com certeza, vão estalar e romper-se assim que chegar a hora!*

Duas vezes mais durante a viagem o príncipe ouviu o mesmo estalo. Foram os outros dois aros do coração do fiel Henrique que se romperam, deixando livre sua imensa alegria.

ANEXO 3 – GRÁFICO

A CRIANÇA DEVERÁ
COLORIR OS
QUADRADINHOS DE
ACORDO COM A COR
VOTADA NA PESQUISA.

ESTE É UM EXEMPLO DE COMO FICARÁ O
GRÁFICO FEITO COM QUADRADINHOS
COLORIDOS.



O ADULTO DEVE AUXILIAR NA CONSTRUÇÃO DO GRÁFICO PARA COLOCAR AS
INFORMAÇÕES AO LADO NA VERTICAL: NÚMEROS E EMBAIXO NA HORIZONTAL:
NOMES DAS CORES.


ANEXO 4 - BRINCADEIRA

MEMÓRIA DOS OBJETOS

ESSA ATIVIDADE É PARA EXERCITAR A MEMÓRIA. OBJETOS DA COZINHA, DO QUARTO OU OS PRÓPRIOS BRINQUEDOS DO SEU FILHO PODEM SER USADOS. O PRIMEIRO PASSO É SEPARAR 10 OBJETOS. ASSIM, A CRIANÇA TERÁ QUE OBSERVÁ-LOS POR UM TEMPO DETERMINADO. OS PAIS SÃO OS RESPONSÁVEIS POR TIRAR UM E DEIXAR A CRIANÇA PERCEBER O QUE SUMIU. ESCOLHER UM CÔMODO DA CASA TAMBÉM PODE SER UMA OPÇÃO. AGORA, A CRIANÇA DEVE OLHAR DURANTE UM MINUTO PARA A DISPOSIÇÃO DOS OBJETOS NO CÔMODO ESCOLHIDO. DEPOIS, TERÁ QUE DESCOBRIR O QUE MUDOU DE LUGAR. OS PAPÉIS TAMBÉM PODEM SE INVERTER E A CRIANÇA COMANDAR A BRINCADEIRA E ALTERAR O LUGAR DOS OBJETOS.

DICA DE HOJE – 3º ANO

14/04 – TERÇA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Final diferente	Índio	Brinquedo indígena	Brincar
<p>O adulto realizará a leitura do livro: O curumim que virou gigante” de Joel Rufino dos Santos.</p> <p>Disponível em: https://www.coletivoleitor.com.br/criancas-em-casa-o-que-fazer/</p> <p>ANEXO 3</p>	<p>A criança deverá conversar com a família e falar sobre um final diferente para a história do livro lido anteriormente.</p> <p>Na sequência, com acompanhamento de um adulto registrar em seu caderno este final diferente.</p>	<p>Pesquisar o significado de curumim e conversar sobre o livro que foi lido.</p> <ul style="list-style-type: none">- Qual a diferença da vida do índio e a sua?- Como são as casas deles?- O que eles comem? <p>Veja o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=zgsgiLB7LF8</p> <p>Até o minuto 2’56.</p>	<p>A peteca</p> <p>O adulto realizará a leitura com a criança do texto sobre a origem da peteca.</p> <p>Ao final irão construir uma peteca para brincarem.</p> <p>ANEXO 4</p>	<p>Brincar livremente.</p> 

ANEXO 3 – LIVRO

O CURUMIM QUE VIROU GIGANTE

* Este livro recebeu o prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O Melhor para a Criança, 1980.

* Foi selecionado para o acervo permanente da Biblioteca Internacional para a Juventude, de Munique, Alemanha, 1980.

Esta edição contém o mesmo texto ficcional das edições anteriores.

O curumim que virou gigante
João Ruffino dos Santos, 1978

Gestante editorial	Paulo Vitorio
Editora assistente	Elisa Mendes
Coordenadora de revisão	Isabely Pizarro Batista

ARTE

Projeto gráfico	Thaiana Kallas
Coordenadora de arte	Sorala Scarpa
Assistente de arte	Thaiana Kallas

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO. PUBLICAÇÃO
SINCRÔNICA NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

5235c

Santos, João Ruffino dos, 1945.
O curumim que virou gigante / João Ruffino dos Santos ; ilustração Ilustrar.
Nunes. – 11. ed. – São Paulo : Scipione, 2014.
32p. : il.

ISBN 978-85-262-9388-5

1. Ficção infantil. I. Nunes, Ilustrar. II. Título.

14-11789

CDD: 085

COU: 0873

ISBN 978 85 262 9388 5 (alano)

Código da obra CL 738545

CAE 511585

2017

1ª edição

2ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Scipione S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
Atendimento ao cliente: (0xx11) 4003-3061 –
www.atcascipione.com.br
atendimento@atcascipione.com.br

IMPORTANTE: Acusar o livro, não negamos a autoria e a qualidade do trabalho do autor e da editora. Não podemos ser responsabilizados por danos materiais, morais, espirituais, intelectuais, físicos, ambientais, distribuídos, terceiros, entre outros. Apoiemos a cultura e a leitura legal! Não gere desemprego, prejuízo e afilado de saúde e a saúde do livro que você compra.



O CURUMIM QUE VIROU GIGANTE

JOEL RUFINO DOS SANTOS

ILUSTRAÇÕES
BRUNO NUNES




editora scipione



Esta história foi Baíra quem me contou.

O piá Tarumã queria que queria ter uma irmãzinha.

Mas não nascia. Ele pedia pro pai dele, pedia pra mãe.

Até que desistiu.

Não é bem que desistiu.



Ele pegou imaginar como seria a irmãzinha que ele queria.

Imaginou, imaginou, imaginou.



A mãe cuidando dela.

A maninha brincando de ciranda.

A mana já grande comendo araçá com as amiguinhas.

Belo dia, Tarumã foi pescar mais os outros.

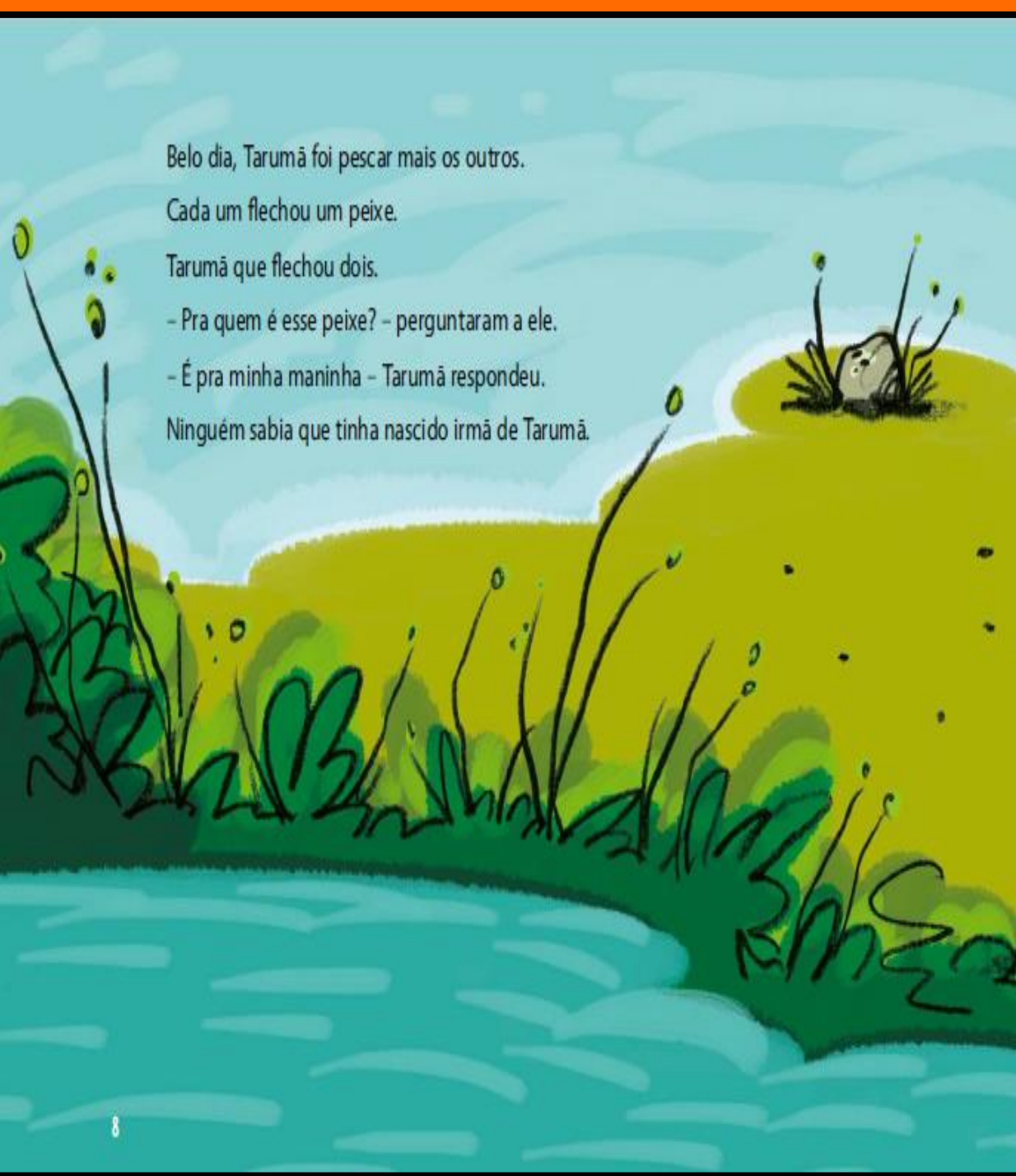
Cada um flechou um peixe.

Tarumã que flechou dois.

- Pra quem é esse peixe? - perguntaram a ele.

- É pra minha maninha - Tarumã respondeu.

Ninguém sabia que tinha nascido irmã de Tarumã.





- Então, deixa eu levar este tapiti pra ela - um curumim falou.

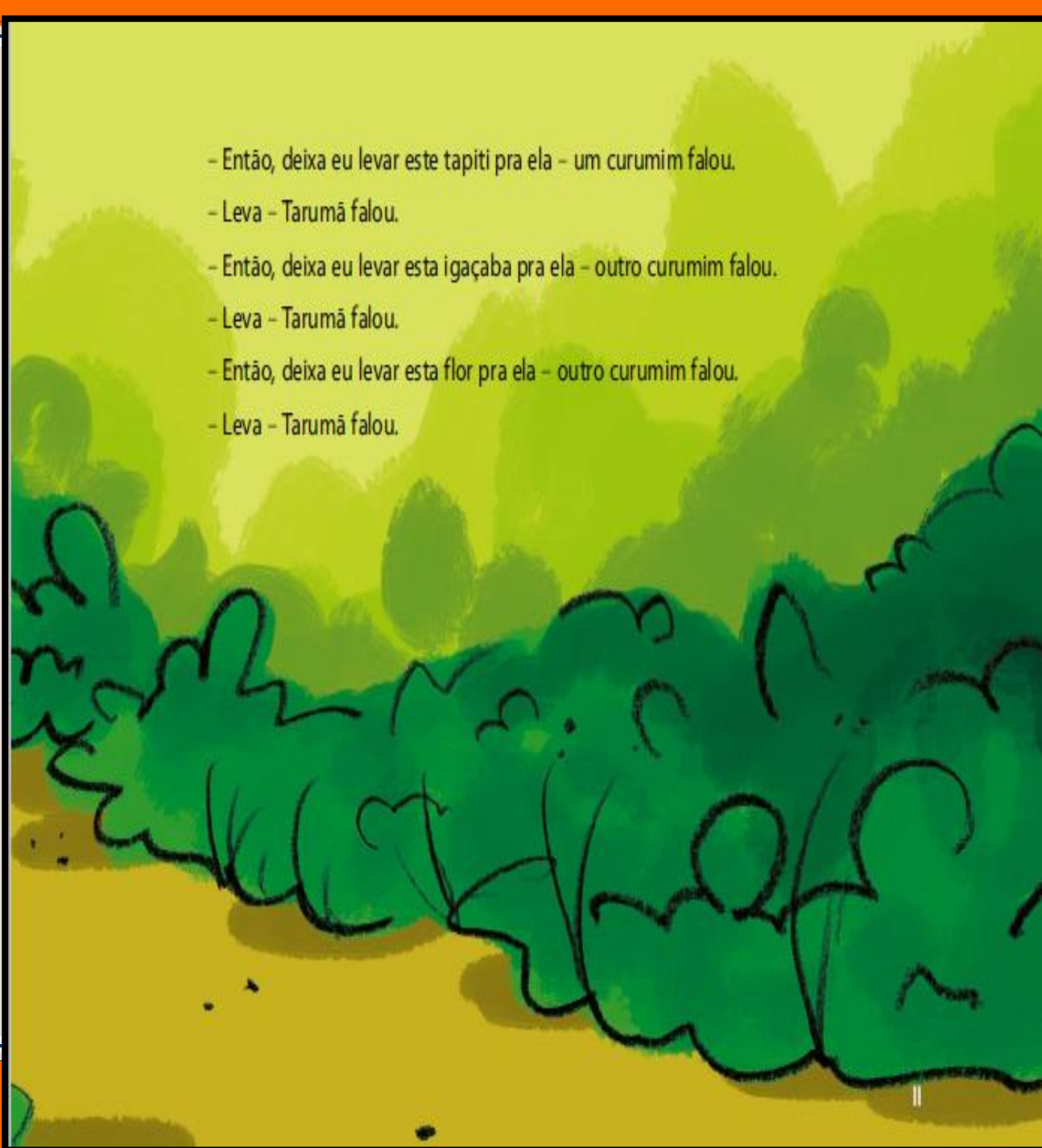
- Leva - Tarumã falou.

- Então, deixa eu levar esta içaçaba pra ela - outro curumim falou.

- Leva - Tarumã falou.

- Então, deixa eu levar esta flor pra ela - outro curumim falou.

- Leva - Tarumã falou.



Levaram. Chegando que chegando na oca de Tarumã, ele disse:

- Vocês esperam aqui, que eu vou chamar minha maninha.

Os curumins esperaram.

Tarumã apareceu?

Qual nada.





Noutro dia, eles encontraram Tarumã.

- Cadê sua irmã? - perguntaram a ele.

- Ah, gente! - explicou Tarumã.

- Ela estava sentadinha me esperando.

De repente chegou um monte de abelhas.

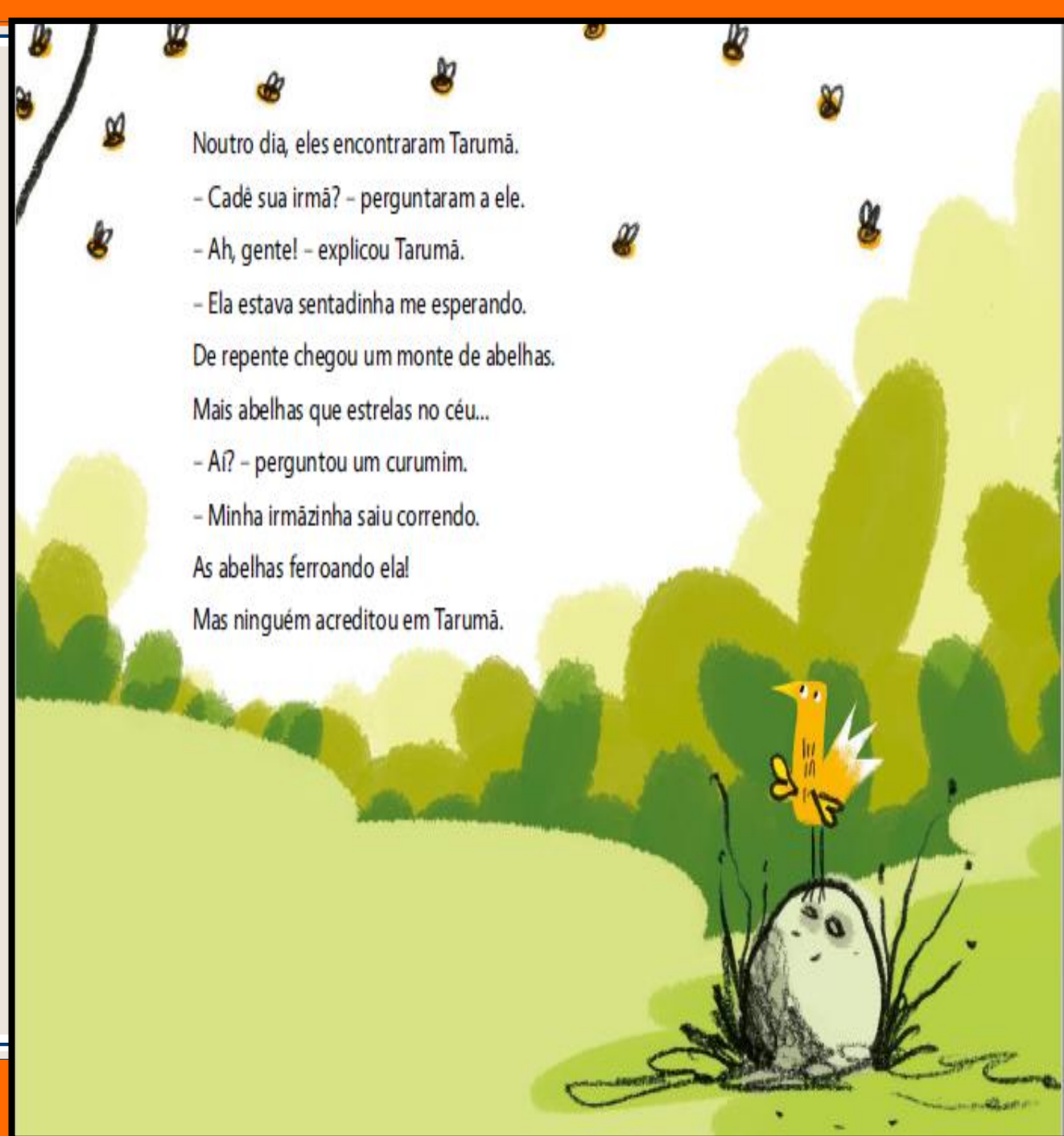
Mais abelhas que estrelas no céu...

- Ai? - perguntou um curumim.

- Minha irmãzinha saiu correndo.

As abelhas ferroando ela!

Mas ninguém acreditou em Tarumã.



Vai que, belo dia, eles foram pegar cajuí no mato.

Cada um pegou um pouquinho. Tarumã pegou um montão.



- Pra quem é tanto cajuí? - perguntaram.

- É pra minha maninha - Tarumã respondeu.

Ninguém acreditava que tinha nascido irmã de Tarumã.





- Então, deixa eu levar esse tié-piranga pra ela - um curumim falou.

- Leva - Tarumã falou.

- Então, deixa eu levar esta lítico pra ela - outro curumim falou.

- Leva - Tarumã falou.

- Então, deixa eu levar estas pitangas pra ela - outro curumim falou.

- Leva - Tarumã falou.

Levaram. Chegandinho na oca de Tarumã, ele foi dizendo:

- Vocês esperam aqui, que eu vou acordar minha maninha.



Os curumins esperaram.
Jacaré apareceu?
Nem Tarumã.





Noutro dia ele encontrou os amigos.

- Cadê sua irmã? - perguntaram.

- Ah, gentel - ele explicou.

Ela estava deitadinha me esperando.

De repente apareceu um monte de formigas.

Mais formigas que areia de praia...

- Ai? - perguntou um curumim.

- Carregaram a esteira.

- Está bem. Mas cadê sua irmã?

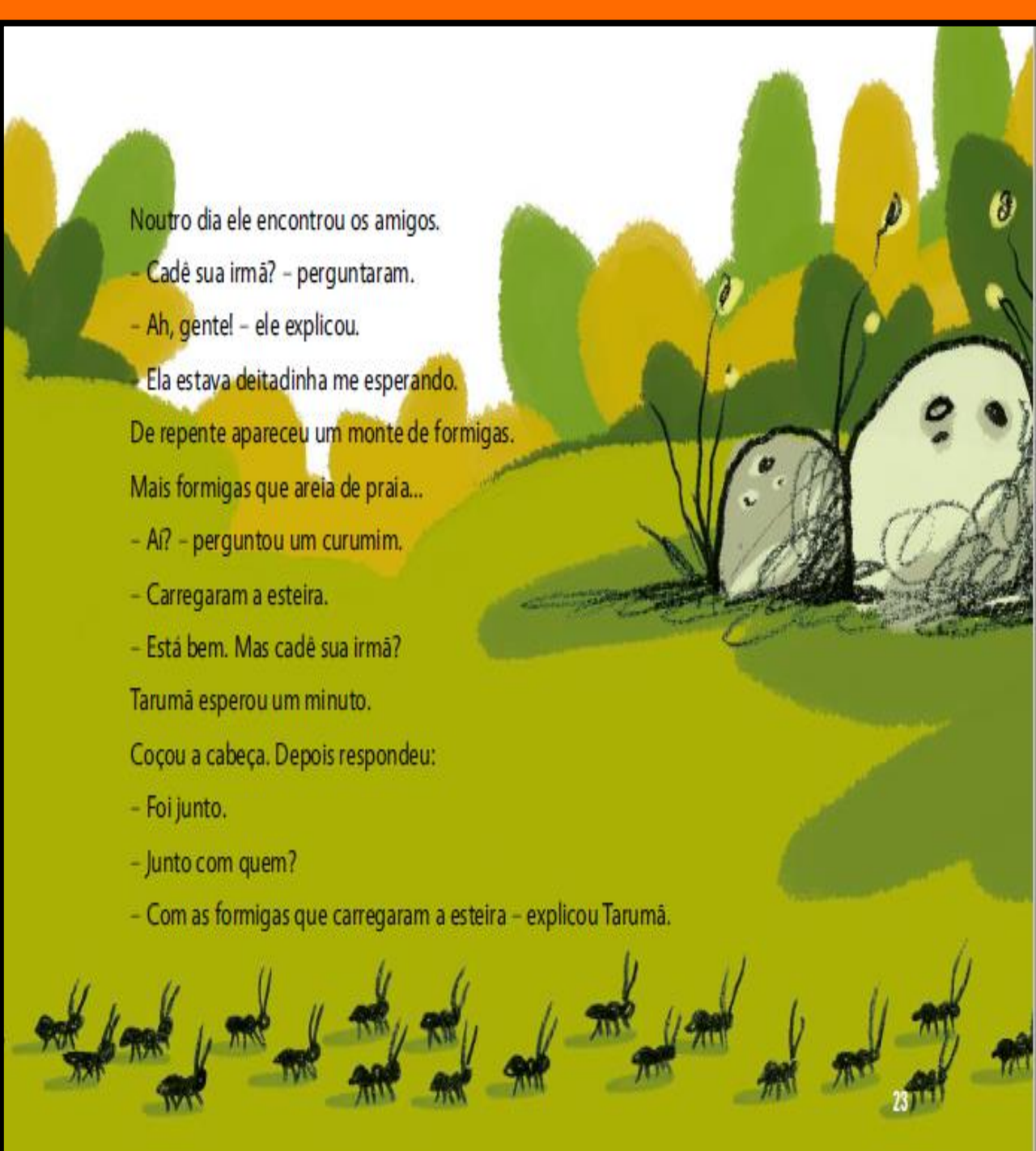
Tarumã esperou um minuto.

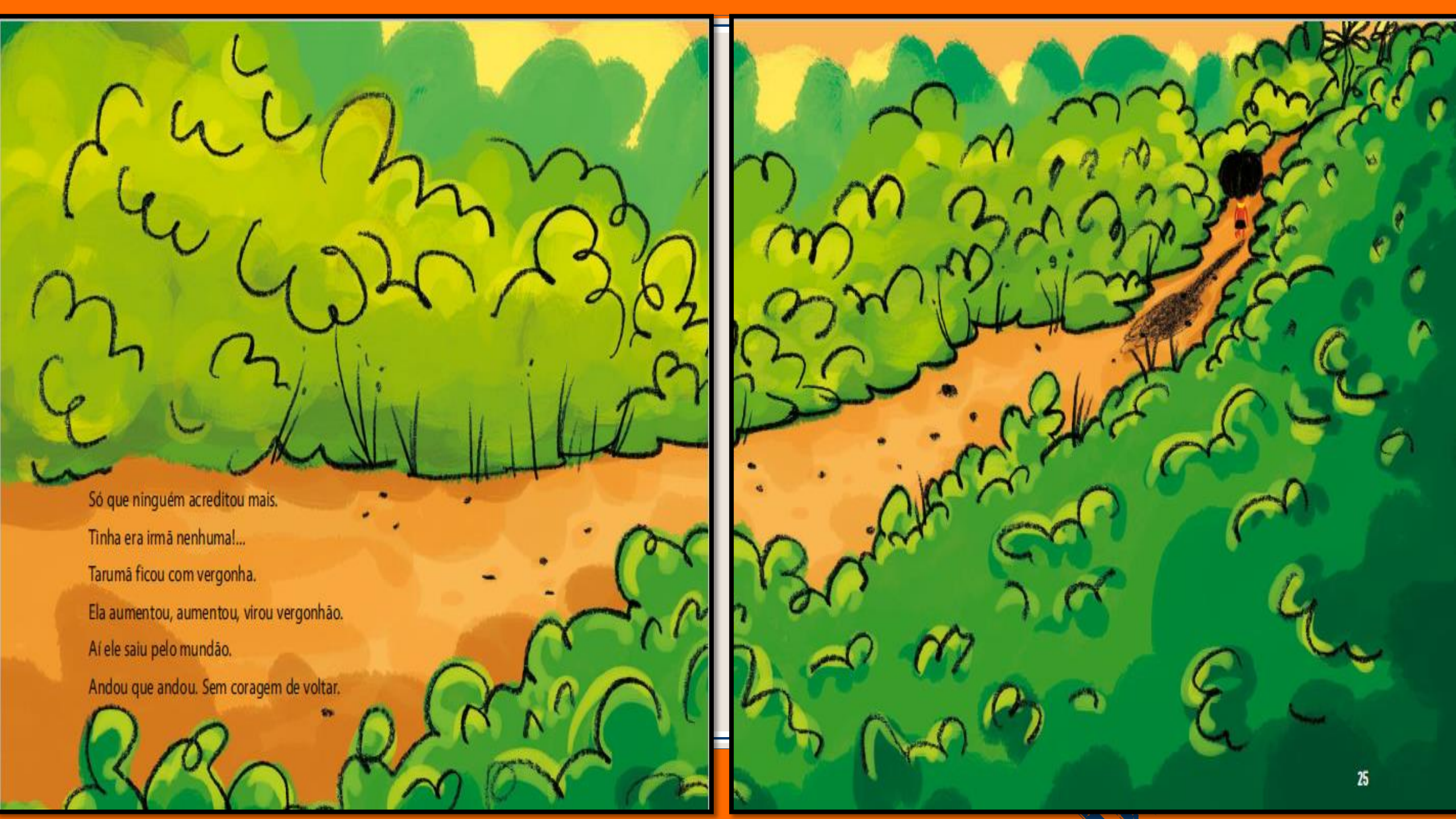
Coçou a cabeça. Depois respondeu:

- Foi junto.

- Junto com quem?

- Com as formigas que carregaram a esteira - explicou Tarumã.



The illustration is a two-page spread from a children's book. The left page shows a dirt path leading into a dense, green forest. The right page shows the path continuing deeper into the forest, with a small figure of a person walking away. The forest is rendered with stylized, rounded green shapes and black outlines, giving it a whimsical, hand-drawn appearance. The ground is a mix of brown and orange tones, suggesting a dirt path. The overall style is simple and illustrative.

Só que ninguém acreditou mais.

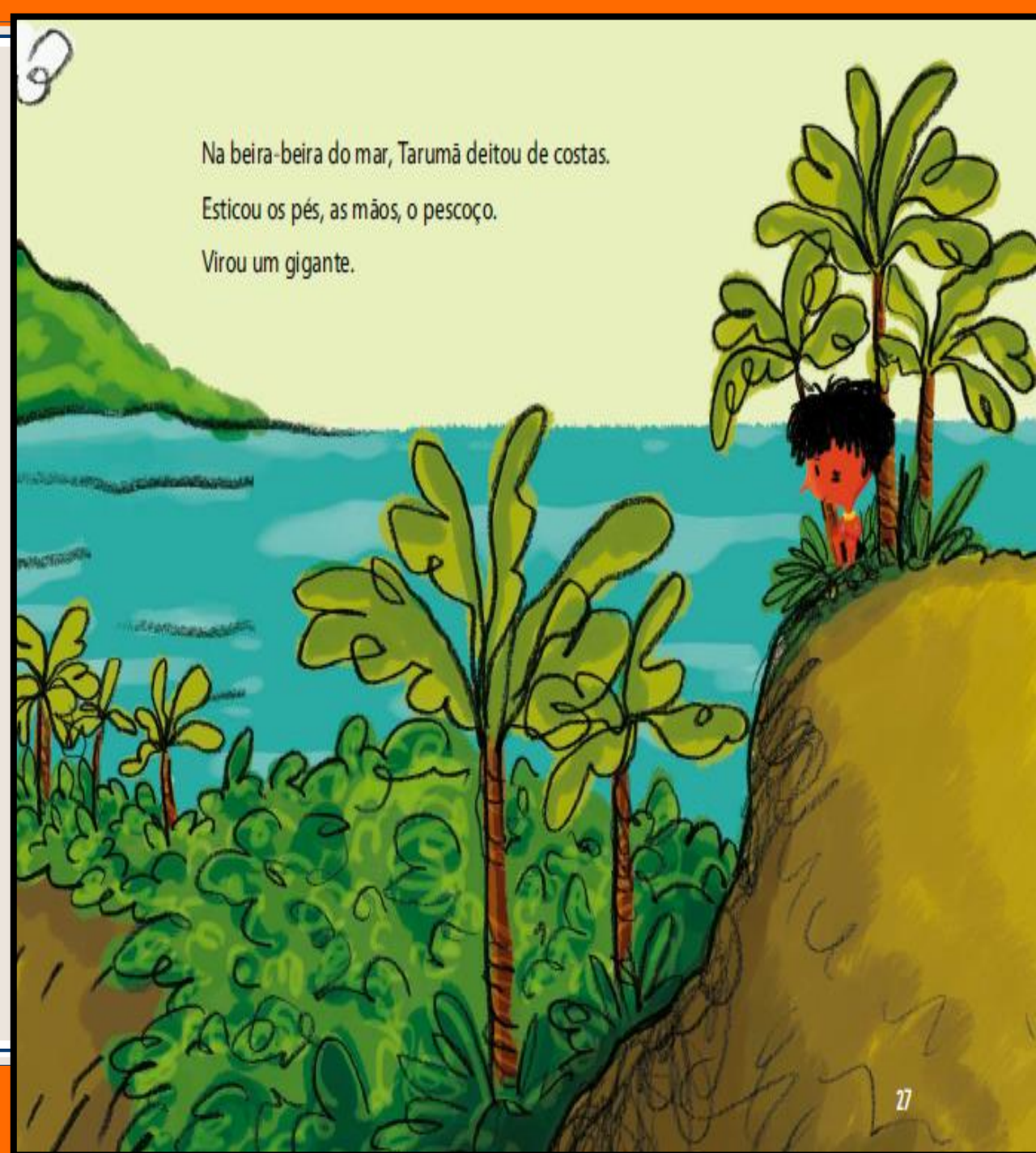
Tinha era irmã nenhuma!...

Tarumã ficou com vergonha.

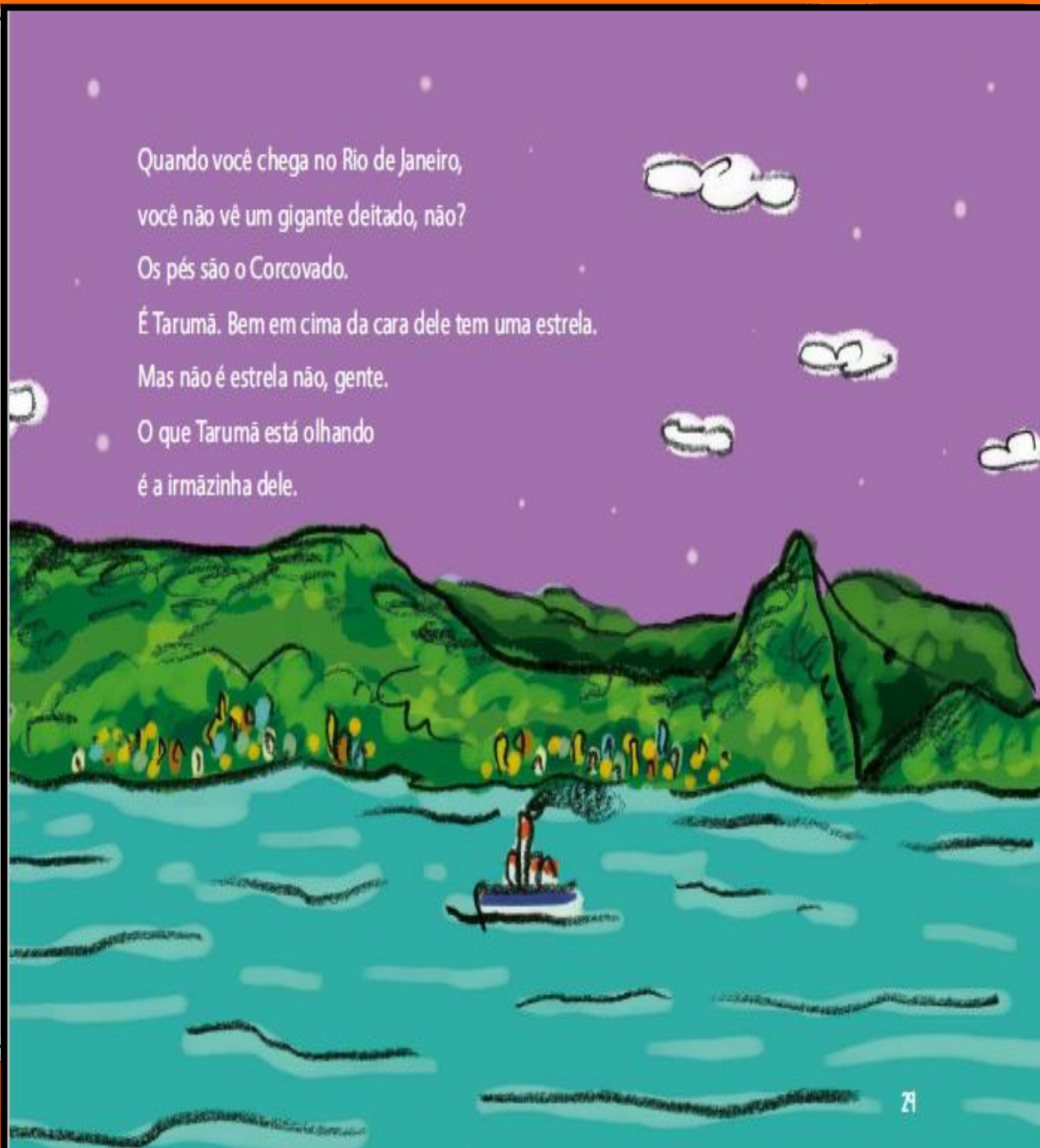
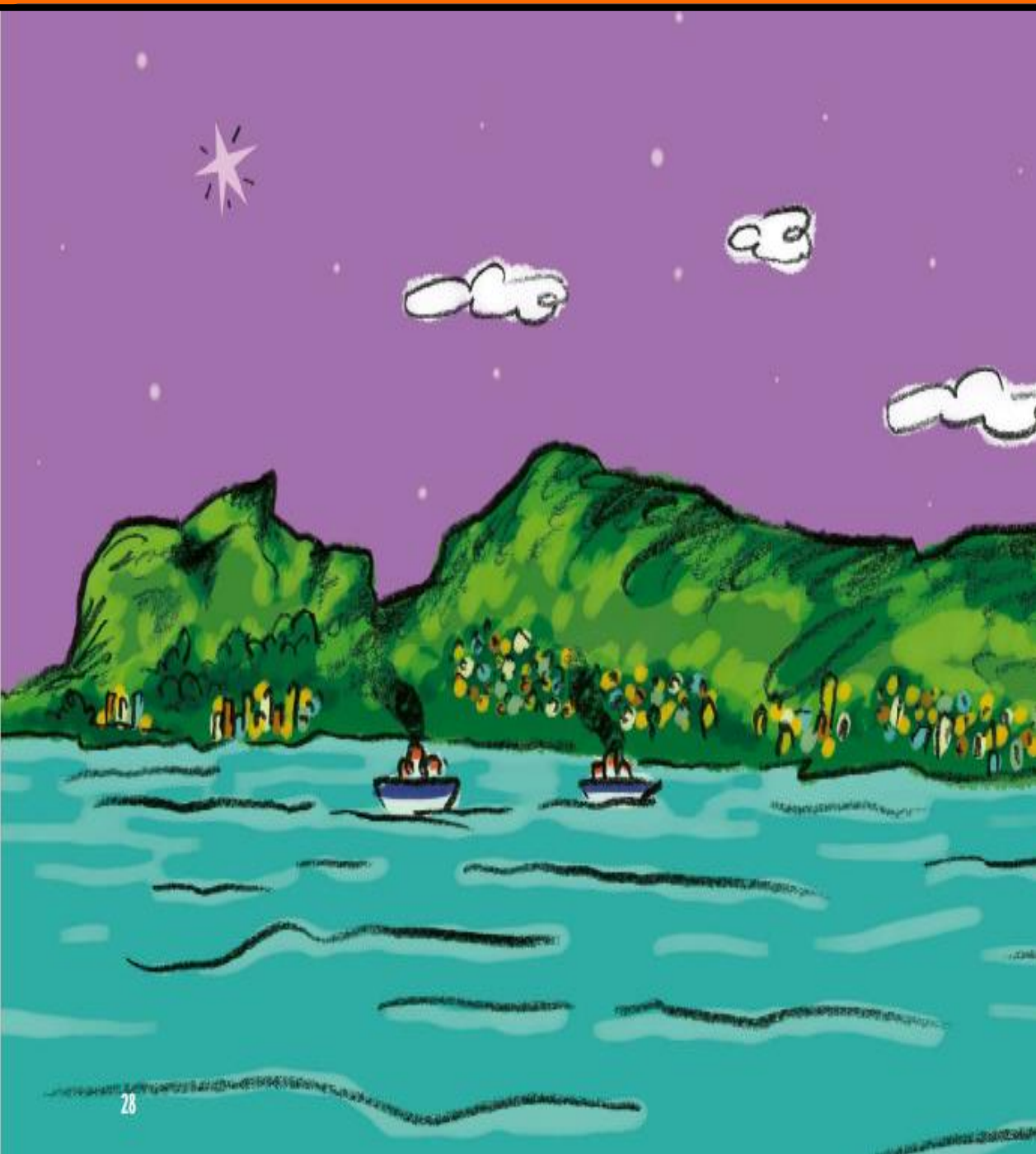
Ela aumentou, aumentou, virou vergonhão.

Aí ele saiu pelo mundão.

Andou que andou. Sem coragem de voltar.



Na beira-beira do mar, Tarumã deitou de costas.
Esticou os pés, as mãos, o pescoço.
Virou um gigante.



Quando você chega no Rio de Janeiro,
você não vê um gigante deitado, não?

Os pés são o Corcovado.

É Tarumã. Bem em cima da cara dele tem uma estrela.

Mas não é estrela não, gente.

O que Tarumã está olhando
é a irmãzinha dele.

JOEL RUFINO DOS SANTOS

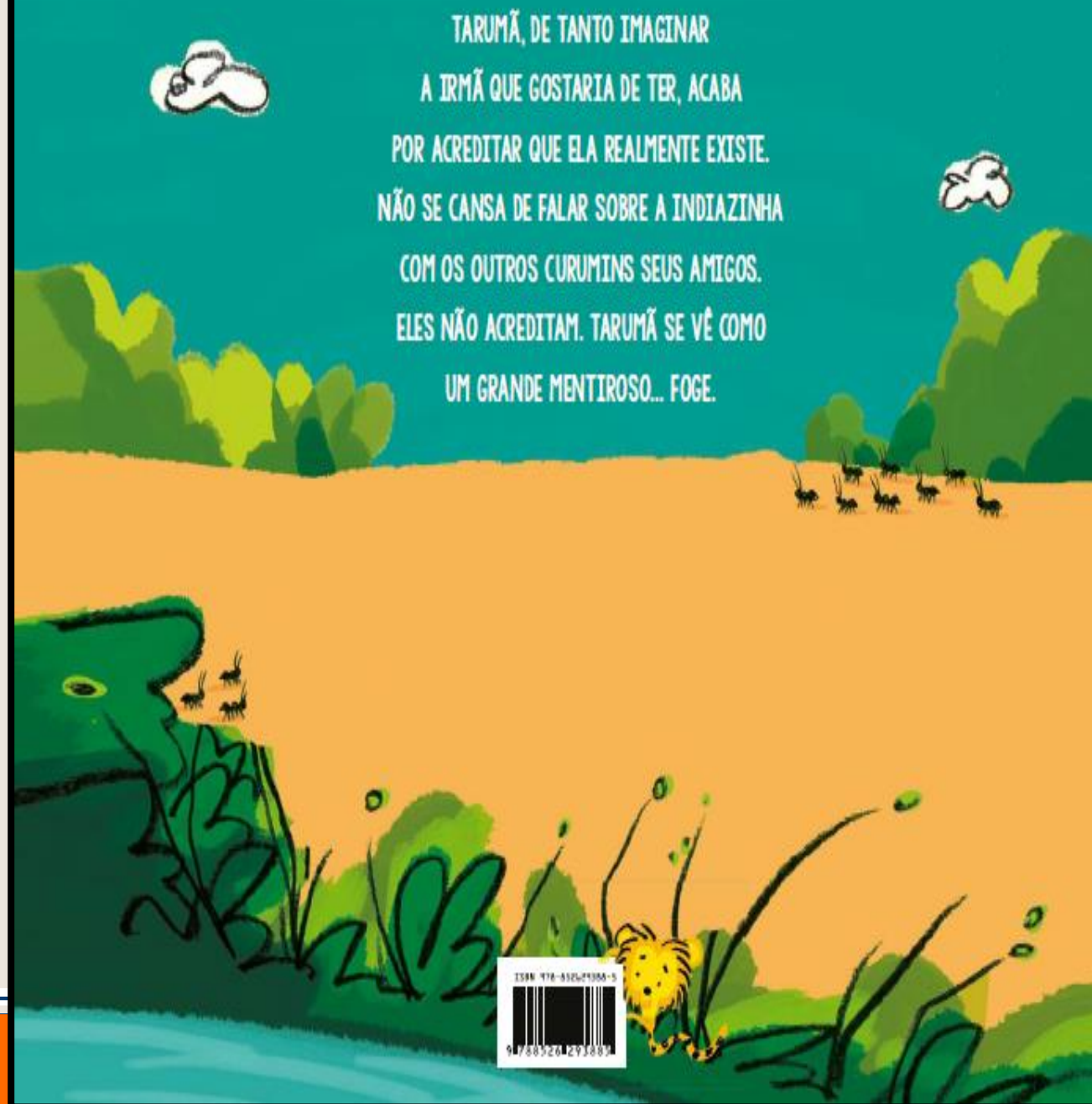
O carioca Joel Rufino é professor, historiógrafo, pesquisador, escritor e um grande admirador da cultura brasileira. O seu contato com as histórias foi ainda na infância, ouvindo as lendas e mitos que sua avó pernambucana contava. Além dos livros para adultos, Joel já escreveu dezenas de livros infantojuvenis, recebeu dois prêmios Jabutis e duas indicações ao Prêmio Hans Christian Andersen, da Dinamarca, considerado o maior prêmio da literatura infantil. Joel faleceu em 4 de setembro de 2015.

BRUNO NUNES

Graduado em Design Gráfico, Bruno trabalha misturando o artesanal e o computador, aliás, todos os seus desenhos surgem primeiro no papel e são finalizados digitalmente. Nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 1979. Mora atualmente em Nova Lima, cidade rodeada de montanhas, próxima à capital mineira. Além de trabalhar como ilustrador, Bruno tem uma banda chamada Constantina.



ESTA OBRA FOI COMPOSTA NAS FONTES
VEGUR, BECKIE E KG ALL KG OF ME,
IMPRESSA SOBRE PAPEL OFFSET 150 G/M²
PARA A EDITORA SCIPIONE.



TARUMÃ, DE TANTO IMAGINAR
A IRMÃ QUE GOSTARIA DE TER, ACABA
POR ACREDITAR QUE ELA REALMENTE EXISTE.
NÃO SE CANSA DE FALAR SOBRE A INDIAZINHA
COM OS OUTROS CURUMINS SEUS AMIGOS.
ELES NÃO ACREDITAM. TARUMÃ SE VÊ COMO
UM GRANDE MENTIROSO... FUGE.



Esporte e recreação: qual a história da peteca?

De regras simples, o jogo da Peteca se assemelha ao voleibol e o Badminton.

1 AGO2018
10h43

A prática do jogo de Peteca pode-se dizer, é uma criação puramente brasileira. O Brasil ainda não havia sido descoberto pelos portugueses e a peteca já era popular entre os nativos da região: os índios. Junto dela, faziam-se canções e danças para acompanhar. Dessa forma, com o passar do tempo e a permanência da prática da peteca pelos portugueses, as gerações que sucederam também pegaram o hábito de jogá-la. Atualmente, admiradores que variam de crianças a idosos, usufruem desse jogo nos seus momentos de lazer, sendo realizado nos clubes, nas praias, nos parques e outros locais.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/esporte-e-recreacao-qual-a-historia-da-peteca,d04c0b6b157915504c1f944412491bees5m9jlj3.html>



Aprenda a criar uma peteca utilizando sacola plástica e jornal no Faça Você Mesmo

Na brincadeira dessa semana, é possível treinar condicionamento físico e coordenação motora


<https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/aprenda-a-fazer-uma-peteca-com-sacola-plastica-e-jornal/>



<https://youtu.be/DlwylF8oGaw>

DICA DE HOJE – 3º ANO

15/04 – QUARTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Ubatuba	Lista	Fantoches	Brincar
<p>A criança realizará a leitura para a família do poema: “Cidadezinha Cheia de Graça” de Mário Quintana.</p> <p>Livro texto – Ler e Escrever, pág. 41</p> <p>ANEXO 5</p>	<p>A criança irá observar as fotos de lugares conhecidos da cidade de Ubatuba e criar legendas para cada uma delas.</p> <p>Depois comparar com duas fotos antigas, observando e conversando sobre as diferenças.</p> <p>ANEXO 6</p>	<p>A criança irá fazer uma lista de pontos turísticos aqui de Ubatuba ou lugares que normalmente as pessoas gostam muito de ir.</p> <p>Ao final fazer um lindo desenho do lugar que você mais gosta da cidade.</p> <p>Pense bem!</p>	<p>Basta desenhar um rosto em um saquinho de papel (de pipoca, cachorro quente etc.) e o fantoche está pronto! Para tornar os personagens mais criativos, decore com fios de barbante ou lã criando cabelos, botões para os olhos e gliter para as bochechas. Os cílios e lábios podem ser desenhados com canetinhas coloridas. Outra dica é fazer os fantoches com meias velhas!</p> <p>ANEXO 7</p>	<p>Brincar livremente.</p> 

ANEXO 5 – POEMA

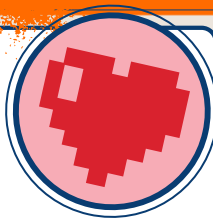
CIDADEZINHA CHEIA DE GRAÇA

Cidadezinha cheia de graça...
Tão pequenina que até causa dó!
Com seus burricos a pastar na
praça...
Sua igreja de uma torre só...

Nuvens que venham. Nuvens e asas,
Não param nunca, nem um
segundo...
E fica a torre, sobre as velhas casas,
Fica cismando como é vasto o
mundo!...

Eu que de longe venho perdido,
Sem pouso fixo (a triste sinal!)
Ah, quem me dera ter lá nascido!

Lá toda a vida poder morar!
Cidadezinha... Tão pequenina
Que toda cabe num só olhar...



ANEXO 6 – FOTOS



<https://br.pinterest.com/pin/344103227755477854/>



<https://naturam.com.br/ubatuba/praiadoitagua/>



<https://www.tamoiosnews.com.br/geral/policia/homicidios-crescem-45-em-ubatuba-sao-sebastiao-e-caragua-registram-queda-no-numero-de-mortes/>



<https://atlanticusfishing.com.br/produto/passeios-na-lancha-zermatt-ubatuba/>





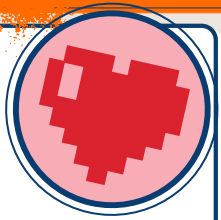
<https://marcosocosta.wordpress.com/2011/09/09/fotos-historicas-de-ubatuba/>



<https://br.pinterest.com/pin/482307441336115952/>



ANEXO 7 – FANTOCHES




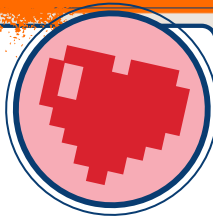
<https://www.justrealmoms.com.br/atividades-de-om-as-criancas/>

BRINQUE COM AS
CRIANÇAS
CRIANDO
HISTÓRIAS BEM
DIVERTIDAS!

DICA DE HOJE – 3º ANO

16/04 – QUINTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura	Desafio	Jogo das argolas	Corrida das cores	Ajudar
<p>A criança realizará a leitura para a família da fábula: “O leão e o ratinho” de Esopo. Depois conversar sobre a moral.</p> <p>Livro texto – Ler e Escrever, pág.139</p>	<p>A criança irá resolver quatro operações de subtração utilizando desenhos ou montando continhas.</p> <p>EMAI, vol.2 – 2º ano, pág. 17 (aluno)</p>	<p>Construir esse jogo com a criança. Você precisará de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Garrafas pet- Números escritos em papel;- Argolas (poderão ser feitas de rolo de papel higiênico). <p>Orientações em:</p>	<p>Material:</p> <p>Uma caixa de ovos; Pinos coloridos; Um dado com cores (uma em cada lado).</p> <p>Colocar os pinos em posição de partida e cada um joga na sua vez o dado e anda a cor do pino que cair no dado jogado cada vez. E assim continua até ter um vencedor.</p>	<p>Ajudar na tarefa doméstica: enxugar louça (utensílios de plástico).</p> 
ANEXO 7	ANEXO 8	ANEXO 9	ANEXO 10	



O LEÃO E O RATINHO

Esopo

Um leão, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns ratinhos passear em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o leão prendeu embaixo da pata. Tanto o ratinho pediu e implorou que o leão desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o leão ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o ratinho. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o leão.

Uma boa ação ganha outra.



ANEXO 8 – SUBTRAÇÃO

ACHE O RESULTADO DE CADA SUBTRAÇÃO:

A. $28 - 11$

B. $75 - 21$

C. $36 - 13$

D. $47 - 42$

REGISTRE NO CADERNO!

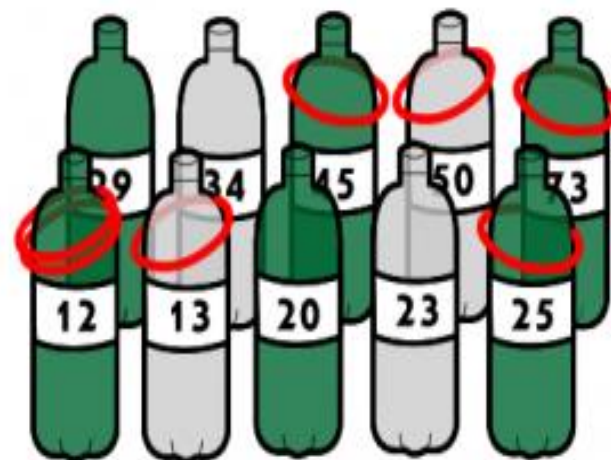
ANEXO 9 – JOGO DAS ARGOLAS

<https://www.nossoclubinho.com.br/quatro-brincadeiras-para-aprender-matematica-2/>

A argola pode ser feita com vários arames de fechar alimentos ou pedaços de rolo de papel higiênico emendados.



1. ARGOLAS



Consiga 6(seis) argolas e dez (10) garrafas de refrigerante. Escreva em cada garrafa a seguinte numeração: 12, 13, 20, 23, 25, 29, 34, 45, 50 e 73. Cada jogador deverá arremessar as argolas, uma por uma, com o objetivo de acertar as garrafas. Ganha o jogo quem somar o maior número de pontos. Uma dica para deixar a brincadeira mais interessante: organize as garrafas de modo que as que têm pontuações maiores fiquem mais distantes dos jogadores, tornando o encaixe mais difícil de ser realizado.

Veja o vídeo:


<https://www.youtube.com/watch?v=hoDWDwFcNIE>



**Você poderá
usar os
materiais que
tem em casa.
Seja criativo!**

DICA DE HOJE – 3º ANO

17/04 – SEXTA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura livre	Vivo ou morto ortográfico	Receita	Filme	Brincar
<p>A criança realizará a leitura de um texto ou livro que mais gosta.</p> <p>Toda família deve ouvir!</p>	<p>A brincadeira é muito conhecida, a diferença é que no lugar de VIVO ou MORTO você irá ditar palavras. Mas as regras deverão ser combinadas antes.</p> <p>Orientações em: ANEXO 11</p>	<p>Pipoca de chocolate</p> <p>A criança realizará a leitura da receita e ajudar o adulto a separar os ingredientes.</p> <p>E mão na massa!</p> <p>Bom apetite!</p> <p>ANEXO 12</p>	<p>A família toda irá se juntar para assistir a um filme bem legal.</p> <p>Algumas dicas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Valente;- Moana;- Monstros S.A;- O bom dinossauro.	<p>Brincar livremente.</p> 

ANEXO 11 –

A brincadeira consiste em trabalhar a ortografia das crianças. Você irá combinar que tipo de ortografia irá brincar primeiro.

Exemplo: palavras com SS ou Ç

Antes de começar a brincadeira você irá explicar: “Quando eu falar palavra com SS é VIVO e quando eu falar palavra com Ç é MORTO.

Então os participantes deverão pensar rapidamente para ver se fica em pé ou agacha. Ganha quem ficar até o final.

Pode ser combinado anteriormente quantas palavras serão ditadas.



ANEXO 12 – RECEITA

Ingredientes

- 5 colheres (sopa) de milho para pipoca
- 5 colheres (sopa) de óleo
- 5 colheres (sopa) de água
- 4 colheres (sopa) de achocolatado
- 4 colheres (sopa) de açúcar

Modo de Preparo

- Coloque todos os ingredientes em uma panela e misture
- Não pare de mexer até estourar todas as pipocas

Tempo de preparo

10 MIN

TUDOGOSTOSO

Pipoca de chocolate

Receita de Pipoca de chocolate. Enviada por Brunna Isadora Alves Pereira e demora apenas 10 minutos.



Brunna Isadora Alves Pereira

15 JAN 2018 15h52



<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/culinaria/tudogostoso/pipoca-de-chocolate,8552d01f3d1164ee71fec4d0041ac74adv6wz4px.html>

Boa semana!

EQUIPE DE FORMAÇÃO CONTINUADA – SME UBATUBA

